



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 13/98 4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 1998 17 de Dezembro de 1998

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.00 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Senhor Manuel Ferreira Vieira.

Segundo Secretário, Senhora Elisabete da Silva Ferreira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Rodrigo Gonçalves, Marques Pedrosa, Carla Gaspar, Catolino Pinto e Júlio Correia, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente Joaquim Raposo, a Senhora Vereadora Judite Pinto, os Senhores Vereadores Cumbre Tavares, Carlos Silva, Gabriel Oliveira e Miguel Gabriel.

I – TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontrava na Mesa um pedido de renúncia de Mandato do Senhor Ilídio Duarte de Almeida Nobre, e o pedido de suspensão do Mandato do Senhor Luis Fernando de Mira Amaral, por um período de trezentos e sessenta e cinco dias, os quais foram lidos pelo Senhor Primeiro Secretário (Documentos anexos à presente Acta).

De seguida, colocou o pedido de suspensão à discussão, e não havendo intervenções, foi o mesmo colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 28 Membros presentes (Documentos anexos à presente Acta).

Após a votação, foi dada posse ao Senhor Eduardo Guedes Lopes do Pombal, suplente da Lista do Senhor Ilídio Duarte de Almeida Nobre, e ao Senhor Virgílio Aires Vasconcelos Rosa, suplente da Lista do Senhor Luis Fernando de Mira Amaral (Documentos anexos à presente Acta).

[Handwritten signatures in blue ink]

Findas as tomadas de posse, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

II - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao **"Plano de Pormenor do Quarteirão 21 - Brandoa"**;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao **"Lar e Centro de Dia para Idosos na Brandoa - Direito de Superfície"**;

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à **"Descentralização de Competências da C.M.A. nas Juntas de Freguesia - Registo de Canídeos"**.

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Ordem de Trabalhos à discussão e não havendo intervenções, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 28 membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

III - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Henrique Velez e Gracinda Pinheiro.

O Senhor Henrique Velez, na sua intervenção, referiu-se ao saneamento básico.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

A Senhora Gracinda Pinheiro, na sua intervenção, procedeu à leitura de um "Abaixo-Assinado", relativo à segurança na Estação da Reboleira (Documento anexo à presente Acta). Solicitou ainda, informação sobre a data prevista para a abertura de referida estação.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para informar que havia solicitado à CP que, na nova Estação, fosse previsto um espaço para a PSP e para a CMA.

Após esta informação, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

V – APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas números 10, 11 e 12/98.

Dado não haver intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a Acta nº. 10/98, sendo aprovada por maioria com 29 votos a favor e 3 abstenções.

De seguida, colocou à votação a Acta nº. 11/98, sendo aprovada por maioria, com 25 votos a favor e 5 abstenções.

Finalmente, colocou à votação a Acta nº. 12/98, sendo aprovada por maioria, com 26 votos a favor e 4 abstenções.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, e informou que dera entrada na Mesa um Voto de Pesar e uma Moção que, embora com textos distintos, visavam a morte do escritor José Cardoso Pires, e ainda, uma Saudação a José Saramago pela atribuição do Prémio Nobel da Literatura.

Foi dada a palavra ao Senhor Primeiro Secretário, que procedeu à leitura dos três documentos.

Finda a leitura, o Senhor Presidente da Assembleia colocou o Voto de Pesar à discussão. Não havendo intervenções, foi o mesmo colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia colocou a Moção à discussão, não havendo inscrições, submeteu-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por fim, colocou à discussão a Saudação a José Saramago. Não havendo inscrições, submeteu de imediato o documento à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia, declarou abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores José da Silva, Tremoço de Brito, Armando Paulino, Noémia Lopes, José Fernandes, António Filipe, Cavaco Faustino, Granja da Fonseca, Luis Guarita, Manuel Jerónimo, Alves Nunes, José Teodoro e João Nascimento.

O Senhor José da Silva, na sua intervenção, falou sobre o pavimento, junto do Centro Comercial Babilónia e sobre a colocação de tubagem para o gás natural. Solicitou ainda, que fossem revistos todos os contentores do lixo, a fim de se proceder à colocação de tampas, assim como, os sinais de estacionamento para deficientes, dado que alguns encontram-se degradados, e outros, já não terem sentido devido à mudança do deficiente.

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, alertou para o estado de degradação da estrada que liga a Reboleira à Damaia. Falou ainda, do problema da limpeza no Concelho. Finalmente, declarou a sua indignação face à guerra no Iraque.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, saudou o Senhor Presidente da Câmara pelos recentes resultados das sondagens, divulgados pela Comunicação Social.

A Senhora Noémia Lopes, na sua intervenção, perguntou qual o destino da casa número sessenta e nove, na Azinhaga dos Bezouros, a qual se encontra abandonada.

O Senhor José Fernandes, na sua intervenção, referiu que, em finais de Setembro, como é hábito, realizou-se o Festival de Bandas de Música, com a colaboração da Sociedade



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Filarmónica Comércio e Indústria mas, o respectivo subsídio não foi atribuído, pelo que solicitou esclarecimentos sobre o assunto.

O Senhor António Filipe, na sua intervenção, manifestou o desagrado da sua bancada relativamente ao PIDDAC aprovado na Assembleia da República, pois entendem que o mesmo representa um desinvestimento significativo para o Concelho. Finalmente, falou sobre as alterações de trânsito no Casal de S. Brás, nomeadamente ao colocar a Estrada da Serra de Mira com dois sentidos, provocando, à hora de ponta, engarrafamentos na Rua Sebastião da Gama e Avenida Marquês de Pombal.

O Senhor Cavaco Faustino, na sua intervenção, falou sobre a falta de nexos na numeração das portas na Avenida da República, na Buraca.

O Senhor Granja da Fonseca, na sua intervenção, solicitou mais e melhores meios para os Vereadores da sua bancada. Manifestou a sua concordância relativamente à intervenção do Senhor António Filipe no que se referia às verbas do PIDDAC, entendendo que o Governo poderia ter sido mais generoso com o Concelho, nomeadamente no que diz respeito ao Tribunal. Acrescentou ser contra a solução provisória que o Governo encontrou, para instalar o Tribunal, trata-se, disse, de um sítio pouco digno, cujo trânsito é muito intenso e há falta de estacionamento. Finalmente, fez uma declaração política sobre os acontecimentos no Iraque.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra, para informar que tinha dado entrada na Mesa um Requerimento a solicitar o prolongamento, nos termos regimentais, do presente período, o qual foi lido pela Senhora Segundo Secretário. Foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade dos 32 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Luis Guarita, na sua intervenção, lamentou que ainda não fosse previsto em PIDDAC a dotação que permita o início das obras do IC 17, assim como, para o acabamento do IC 19, nomeadamente no que diz respeito à iluminação e placas direccionais. Finalmente, fez uma declaração política sobre os acontecimentos do Iraque.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, fez algumas observações a respeito das guerras no Iraque, Angola e Guiné-Bissau.

O Senhor Tremoço de Brito voltou a intervir para falar novamente sobre a guerra no Iraque, no sentido de condenar os ataques que provocam a morte e o sofrimento de milhares de pessoas, e defender a via do diálogo para o conflito.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, lembrou que no Sábado, dia dezanove, pelas dez horas, no Cinema D. João V, se iria proceder à entrega, aos funcionários da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, das Medalhas de Bons Serviços. Neste sentido, lamentou as vicissitudes do processo e que a Assembleia Municipal não tenha recebido uma listagem dos medalhados, à semelhança de outras entidades e individualidades que são condecoradas.

O Senhor Luis Guarita voltou a intervir para dizer que concordava com a via do diálogo como forma de resolução da questão do Iraque.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre o ataque americano ao Iraque, afirmando que, pelo que se sabia, não haviam morrido milhares de pessoas, referindo que o que estava em causa era a forma e não o conteúdo da guerra porque era do conhecimento geral, o que está errado é o comportamento do Iraque pois não cumpre as disposições da ONU.

O Senhor João Nascimento, na sua intervenção, fez algumas observações sobre a guerra no Iraque e sugeriu à bancada do PS que usasse as suas influências, junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pois existia na Assembleia alguém preocupado e capaz de encontrar as soluções para o conflito.

De seguida, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que respondesse às questões colocadas.

O Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, esclareceu que inicialmente, o pavimento junto do Babilónia havia sido mal colocado mas, a seu tempo, mandou o empreiteiro levantar toda a calçada, estando já reparado há algum tempo. Manifestou a sua insatisfação relativamente à questão do lixo, declarando que iria ser feito um grande investimento nessa área. Quanto aos meios do Vereador, referiu que o novo orçamento já prevê um aumento dos mesmos. A degradação das vias na Reboleira e Damaia disse que a mesma se deve em grande parte às obras da REFER, a qual terá de reparar o que estragou. Informou que a postura de realojamentos baseia-se no princípio de que, atendendo a situações de grande degradação,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

quando uma casa em melhores condições é desocupada, e devido às dificuldades de realojamento definitivo das famílias, opta-se por derrubar a casa que tem piores condições e realojar a família nessa casa, sendo mais importante que não haja aumento do número de habitações e que uma delas seja derrubada. Esclareceu que para o Festival de Bandas o orçamento apenas previa cem mil escudos, o que considerava manifestamente insuficiente, mas a mesma seria paga. Quanto às verbas previstas em PIDDAC, considerou que a Amadora não teve o tratamento que merecia, tendo em conta os problemas e dificuldades que tem, mas referiu que o facto de estarem previstas mais verbas não significava necessariamente mais investimentos. O presente PIDDAC, disse, tem inscritas verbas mais baixas do que os anos anteriores, mas nessa altura o investimento não foi realizado. Relativamente às obras do Tribunal, a Câmara optou pelo Borel e o Ministério da Justiça comprometeu-se a lançar o concurso para o projecto de construção. Um concurso desta natureza levará cerca de ano e meio para ser adjudicado. O Centro de Saúde da Damaia, informou que o Secretário de Estado já despachou a adjudicação da obra. As esquadras da PSP que foram objecto do Protocolo estão previstas em PIDDAC. A esquadra da Venda Nova não está prevista porque não existem terrenos para a sua construção. A Câmara encontra-se disponível para indicar ao Ministério uma solução provisória, tendo em vista a sua instalação. Informou, que teve uma reunião com o Ministro, o Secretário de Estado e a JAE, no sentido de avançar com as obras na CRIL. Relativamente aos sumidouros na Damaia de Baixo, informou existir um estudo para reconversão de todo a zona.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este período por encerrado.

VII - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea d) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o n.º 6 do Art.º 14.º do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C.M.A. referente ao "**Plano de Pormenor do Quarteirão 21 - Brandoa**";

O Senhor Presidente da Assembleia informou não ter sido emitido qualquer parecer, por parte da Comissão de Urbanismo pois, na reunião, verificou-se a falta de quorum, tendo os Membros presentes entendido que o processo era idêntico a outros já apreciados e aprovados,

pelo que concluíram que a presente proposta mereceria um parecer semelhante aos demais emitidos, razão pela qual, não foi marcada nova reunião da Comissão para elaborar parecer.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para discussão da proposta, tendo-se inscrito o Senhor José da Silva.

Finda a intervenção, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para proceder a alguns esclarecimentos.

Não havendo mais inscrições, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação a proposta referente a este ponto, sendo aprovada por unanimidade dos 31 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente ao **"Lar e Centro de Dia para Idosos na Brandoa - Direito de Superfície"**;

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia emitido parecer sobre a proposta, o qual foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que procedesse à introdução formal da proposta.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para discussão da proposta, tendo-se inscrito os Senhores Granja da Fonseca, Miguel Reis, Manuel Frade, José Teodoro, Armando Paulino, Alves Nunes, José Fernandes, Manuel Jerónimo e Jaime Garcia.

O Senhor José Fernandes, na sua intervenção, declarou que a sua bancada iria votar favoravelmente a proposta.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Os Senhores Granja da Fonseca, Manuel Jerónimo e Miguel declararam ir votar a favor da proposta.

O Senhor Jaime Garcia declarou que a sua bancada iria votar favoravelmente a proposta.

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para proceder a alguns esclarecimentos.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou à votação a proposta referente a este ponto, sendo aprovada por unanimidade dos 34 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea s) do nº.2 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. referente à "Descentralização de Competências da C.M.A. nas Juntas de Freguesia - Registo de Canídeos".

O Senhor Presidente da Assembleia, informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças havia emitido parecer sobre a proposta, o qual foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário (Documento anexo à presente Acta).

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à introdução formal da proposta, o qual remeteu para a Senhora Vereadora Judite Esteves Pinto.

O Senhor Presidente da Assembleia, informou estarem abertas as inscrições para discussão da proposta, tendo-se inscrito o Senhor José Graça, que procedeu à leitura do Decreto-Lei número trezentos e dezassete, barra, oitenta e cinco, e os Senhores Jaime Garcia, Alves Nunes e Luis Guarita.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia, colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 28 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Assembleia, a deliberação foi tomada em minuta.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu este ponto por encerrado.

O Senhor Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada às 00.35 horas.

António José Costa
Apresenta
Atestado